

O ESTUDO DE SITUAÇÕES FÍSICAS A PARTIR DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

Breno Henrique do Nascimento Menezes, Afranio de Araujo Coelho

Diante das recentes mudanças na estruturação do Ensino Médio, viu-se a necessidade de trabalhar diferentes metodologias de ensino de maneira ativa onde o aluno torna-se o protagonista do seu processo de aprendizagem. Inicialmente, foi feito o estudo da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) através da leitura do documento original e artigos relacionados, avaliando os pontos positivos e negativos da nova base, os quais foram discutidos em reuniões semanais e quinzenais entre residentes e preceptores. Em seguida, procedeu-se o estudo de metodologias ativas baseadas na Teoria de Aprendizagem Cooperativa. Com base nesses estudos, foi decidido trabalhar a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) levando em consideração a pouca adequação desse método ao ensino de Física e à escassez de sequências didáticas. A partir disso, iniciou-se o estudo dos prós e contras desse método e por seguinte à construção da sequência didática. Em paralelo, foi feito o acompanhamento das aulas dos preceptores em suas respectivas escolas via Meet para uma análise de determinados pontos explorados durante às aulas, como exposição de conteúdo, interação da turma e desenvolvimento de atividades. Após esse processo, deu-se início a aplicação da sequência didática elaborada, através de situações-teste desenvolvidos pelos próprios residentes, os quais ocuparam tanto o papel de professor quanto o de aluno. Nessas situações, foram apresentadas problemáticas dentro do contexto do aluno e a partir disso, o grupo de alunos levantaria novas questões de identificação do problema, para então seguir com as demais etapas do processo. Diante disso, espera-se que ao aplicar a metodologia nas escolas, o aluno possa desenvolver autonomia em seus estudos e consiga identificar situações físicas no seu dia a dia.

Palavras-chave: ABP. Sequência. Planejamento.